VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 11, 08 maio 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO 8 DE MAIO DE 1937. — NUMERO 11

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

"Jornal do Povo"

A 30 de Abril ultimo, completou esse brilhante orgam da imprensa mineira, que se edita em Ponte Nova, o seu 4º. anno de proficua e utilissima existencia, sob a proficiente direcção do illustrado jornalista, sr. Annibal Lopes.

Affectuosas e gratas saudações ao apreciado confrade, a que almejamos mui longa e prospera vida.

A CRUZ DO CENTENARIO

Grande commemoração da Cidade
— 6 DE MARÇO DE 1938 —

A léste desta historica e tradicional cidade de Diamantina, antigo e florescente Tijuco, além do crystalino corrego Rio Grande, que maviosamente desliza, sobre o ponto mais elevado da denominada Serra do Rio Grande, descança, desde éras remotas, uma humilde cruz de madeira, que o saudoso habitante desta cidade, Manoel Anastacio, houve por bem alli collocar, não sabemos si em cumprimento de alguma promessa, ou se para attestar a sua fé catholica e devotado amôr pela religião.

E aquelle tosco madeiro, ergue-se, magestoso, sobre o grande rochêdo, entre flôrinhas nativas, como a mimosa *sempreviva*, não só symbolizando a fé que nos anima, vivica e consola, como servindo de um ponto de aprazivel passeio, de encantadora diversão, preferido para os convescotes das exmas. familias diamantinenses.

Deverá, pois, ser esse o ponto escolhido, o unico perfeitamente adaptavel e mais visivel, para nelle ser collocado o Cruzeiro Luminoso do Centenario de Diamantina.

Quem alli fôr, por curiosidade, em cumprimento de voto ou passeio, não encontrará hoje nenhuma difficuldade para transpôr a serra. Uma optima estrada de rodagem, accesivel aos carros, foi alli construida na benefica administração municipal do dr. Rosa de Mattos.

Alli, o visitante, ou o romeiro, respira um ar puro e agradavel; alli, reanimam-se, recobram-se as forças, e, de subito, experimenta-se uma indisivel alegria, ante o bello panorama que se descortina, na vasta amplidão do horizonte!

Desde, pois, que aquelle ameno sitio é o predilecto para os passeios e visitas, em convivio intimo, das exmas. familias diamantinenses, deve ser alli o logar preferido para se erguer o grande Cruzeiro do Centenario de Diamantina, todo luminoso, feito de cimento armado, e que attesta, de modo mais accentuado, a fé e o fervor religioso do nosso povo.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Quem aqui vem ha de sentir, sorrindo,
Dentro de si, uma alegria sã,
Vendo inspirar o sentimento infindo
Da Caridade, por si só christã.

HERMES.

EXPOSIÇÃO E SORTEIO

Prendas magnificas

Todos os dias, de 1º a 14 de Junho, no Pão de S. Antonio, em beneficio do estabelecimento.

Do meu garimpo

Hermes Pires nasceu poeta. Sentindo a orphandade, ao arvorecer da vida, e a deusa da fortuna fechando-lhe a cornucopia, o genio poetico encheu-o de graças e inspirações sublimes. Recebendo apenas instrucção primaria, ministrada numa escola de arraial, elle tem se revelado um poeta verdadeiramente inspirado, unico continuador, hoje, na nossa cidade, daquella geração brilhante do parnaso diamantinense. Entrou pela vida, entoando canticos, e as suas estrophes de uma accentuada sentimentalidade, traduzem bem a magua immensa daquelles que cêdo se viram privados dos carinhos maternos.

Faz algumas vezes com a dôr, como Paranhos Antunes, "quando ella vem, eu a esmago. Fecho-a no coração, até ficar asphyxiada, e canto como o roxinol, saudando a manhã de minha vida". As suas poesias esparsas já receberam elogiosas referencias de muitos de nossos poetas. Hermes, porém, não tem a projecção que já fez jús, no no meio e na intellectualidade mineira.

Infelizmente, muito influem as posições individuaes. Quantos poetastros por ahi fóra, carregados de fartos elogios, cujo valor unico é a saliente posição que occupam na sociedade e no governo! Os thuriferarios, por tabella, fazem da posição um merito pessoal e os escrevinhadores envaidecidos, não fazendo como Ulysses, que entopia os ouvidos com a matolotagem, deixam-se levar pelos cantos das sereias. A intelligencia e o talento de Hermes Pires são dignos de admiração. Longe de mim querer criticar-lhe os suaves versos: para tanto me falta engenho e arte. Ha de encontrar e quem não encontra, a todo momento, os iconoclastas maninhos, que, de martello em punho, estão sempre destruindo! E' fazer como os arabes "que os cães ladram e a caravana passa". Sou um admirador sincero de sua arte e personalidade; sei que ha de vencer para não deixar empoeirada a lyra diamantinense. No meu garimpo misturado, ha muito quartzo rolado, e foi este o diamante que hoje encontrei.

GARIMPEIRO.

A GRANDE OBRA
DO PÃO DE S. ANTONIO DE DIAMANTINA

Festa de Santo Antonio no Recolhimento do Pão

As Trezenas que precedem á solennidade dos dias 13 e 14 de Junho.—Juizas e protectores das Trezenas.

OS 13 ANTONIOS QUE SERÃO CONSAGRADOS AO GLORIOSO THAUMATURGO, E OFFERECERÃO DOIS OU MAIS RAMALHETES DE FLÔRES ARTIFICIAES, EM CADA DIA DE TREZENA.

Acto de consagração dos treze Antonios ao prodigioso Santo.

SORTEIO DE PRENDAS
— PERMANTE, DE 1º. A 14 DE JUNHO —

A toda a colonia diamantinense em Bello Horizonte, bem como aos conterraneos e amigos da Obra do Pão de Santo Antonio, nesta cidade e fóra residentes, pedem-se prendas para os sorteios.

Em Bello Horizonte, todas as offertas deverão ser entregues á distincta e gentil conterranea, senhorinha Herminia Motta Nelson, residente á rua Silva Jardim, nº. 242—Floresta.

Já se approxima a festa de Santo Antonio, glorioso padroeiro do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar aos pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres nos auxiliem com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos tambem da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

Juizas e protectores sorteados para este anno de 1937:

—MEZ DE JUNHO—

Dia 1º. Juiza, D. Julia Altimiras, de promessa.
Protector, J. Gylo de Oliveira, residente em Juparanã, E. do Rio.
Dia 2, Juiza, D. Carolina de Azevêdo Pinto.
Protector, Emilio Durães,
Dia 3, Juiza, Margarida Maria dos Santos Mourão, de promessa.
Protector, Antonio Pereira de Andrade.
Dia 4, Juiza, D. Margarida Eugenia da Silva.
Protector, Vicente de Paula Fonseca.
Dia 5, Juiza, senhorinha Annita Neves.
Protector, Sady Guerra.
Dia 6, Juiza, D. Maria das Dôres Neves Fôcas.
Protector, João Onofre de Lima.
Dia 7, Juiza, senhorinha Maria José Rocha.
Protector, José Ramos.
Dia 8, Juiza, senhorinha Maria Cynira R. Bago.
Protector, José Augusto Ferreira.
Dia 9, Juiza, D. Dulce Leão de Faria.
Protector, José Olympio dos Santos.
Dia 10, Juiza, D. Aurea de Castro Nelson, residente em Bello-Horizonte.
Protector, Jair Moreira da Silva.
Dia 11, Juiza, D. Graciola Motta de Castro.
Protector, Antonio Gabriel Pereira.
Dia 12, Juiza, D. Rita Alves Medeiros, residente no Rio.
Protector, Dr. Gabriel Neves.
Dia 13, Juizas, senhorinha Maria de Lourdes Santos e D. Maria de Lourdes Motta Costa.
Protectores, Dr. Vito Ramos Couto e Manoel Pinheiro Costa.
Dia 14, Juiza, D. Maria da Conceição Motta Souto.
Protector, Armando Ramos.
« de promessa, Luiz Lucio de Siqueira.

OS TREZE ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, que serão consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos do habitozinho marron, e que deverão afferecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

Está encarregada de organizar a lista dos 13 Antonios a dignissima devota antoniana, protectora, d. Maria Julia Soares de Assis, residente á Praça Dr. Prado, desta cidade.

OS TREZE PÃES

Como de costume, haverá o sorteio dos 13 pães, distinados a 13 viuvas reconhecidamente pobres.

A inscripção começará no dia 13 deste mez, encerrando-se no dia 31.

Cada viuva deverá comparecer no dia correspondente ao numero de sua inscripção, para o sorteio.

Os pães são todos premiados com 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$ e 13$.

Quem não comparecer, perderá o direito, salvo se justificar a falta, por motivo de incommodo de saúde.

EXPOSIÇÃO E SORTEIO

Prendas magnificas

Todos os dias, de 1º a 14 de Junho, no Pão de S. Antonio, em beneficio do estabelecimento.

O HOMEM NASCEU PARA TRABALHAR, COMO O PASSARO PARA VOAR.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 9, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Ao Dr. Prefeito Municipal

Approximando-se as festas do Pão de Santo Antonio, e como a rua do Rio Grande necessita de concertos e reparos, que facilitem o transito dos carros, vimos solicitar de S. Exc. a urgencia desses concertos, bem como o asseio da mesma rua, onde o descaso da fiscalização vae permittindo o restabelecimento dos depositos de lixo sobre as sargêtas da mesma via.

Neste mundo, a palavra foi dada a todos, mas, pelo qne se vê, o bom senso a muito poucos.

Minhas Tiras

* * *

Excedem de maneira assombrosa, cada vez mais, os costumes livres desta época de flôres de *mamona*, em que a liberdade e o desrespeito ao decôro publico, primam por todas as fórmas, tornando-se bem sérios os abusos que deviam ser reprimidos.

O numero par, á luz do dia, ou melhor, ás sombras da noite, em cidade, como a nossa, sem luz que alumie, encontram-se os *dois*, por toda parte, pelos recantos mais escuros ainda, tão favoraveis aos amôres modernos.

Quem sae á rua, á noite, vae tomando nota: *dois a dois*, *romeus* e *julietas*, do par...

Mas, leitores amigos, esse negocio de *dois a dois* quer dizer muita cousa, muita *patifaria!*... Que fallem as pedras das ruas, as lampadas apagadas, ou em brasa, e até os passeios em volta da nova Catredral! Onde o respeito devido ao templo, ás exmas. familias, aos transeuntes que por alli passam?!

Dois a dois, sim, senhores, ainda se fôsse de *corpo longe*... Ah! seu Luiz, me desculpe.

Ao redor da casa de Deus, é de mais!

Infelizmente, a época é dos ousados, é de uma desenvoltura cynica, é a época da dissolução dos costumes.

Quantos paes deixam correr a *matróça*, acompanhando a onda desta civilização pintada e fingida!

O par!... *dois a dois!...*, á vontade, nos escuros!...

Misericordia! Todavia, a religião sincera e bem comprehendida é um remedio poderoso para esse caso; e, faltando a religião, só a auctoridade paterna, e, na falta desta, a policia de costumes para *os dois*...

E' bom levar o metro...

Xisto Reis.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Enock Barbosa.
José da Fonseca Ribeiro.
Francisco Gonçalves de Sousa.
Pedro Nascimento Sanches.
João Eloy de Figueirêdo.
Aristides Alves da Silva
João Gabrie Altimiras.

BARÃO DE GUAICUHY
Alfredo Alves Picada.

ITAMBE' DO SERRO
Antonio Augusto de Miranda.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA
Jacintho de Amorim Pereira.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Waldemar Garzedim.

MENDANAA
José Joaquim de Oliveira.
Alberto Vasy.

BELLO HORIZONTE
José Jorge Filho.

GOUVÊA
D. Maria das Mercês F. Ribas.
Pedro Osorio.

A PARTIR DO PROXIMO SABADO, 15 DE MAIO, NO **TRIANON**

AS CRUZADAS

com **Loretta YOUNG, Henry WILCONON**

e um "cast" de MIL ARTISTAS E FIGURANTES!

JUBILEU DE OURO

Homenagem á Exma. Irmã Catharina Cordonnier, pelos seus 50 annos de vocação religiosa, dos quaes 30, dedicados ao meritorio serviço em nossa Santa Casa

Conforme annunciamos, realizaram-se, quinta-feira ultima, dia da Ascensão do Senhor, nesta cidade, as solennidades commemorativas do 50 anniversario de vocação religiosa da Exma. Irmã Catharina Cordonnier, Directora interna da Santa Casa de Caridade de Diamantina, promovidas pela Congregação de S. Vicente de Paulo e pela Mesa Administrativa da mesma Santa Casa.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada, em acção de graças, ás 8 1/2 horas, pregando, ao Evangelho, sermão gratulatorio, o erudito sacerdote, Revmo. Pe. Antonio Cecilio Pedro de Ancantara.

A todos os actos commemorativos, compareceram os membros da Mesa Administrativa da Santa Casa e muitos irmãos, auctoridades ecclesiasticas, civis e representantes da imprensa local.

Em seguida, realizou-se a sessão solenne no salão nobre do edificio, presidida pelo vice-provedor, João Motta Filho, substituindo o benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto, que adoecera.

Inaugurado o retrato da homenageada, na sala de honra, e collocada a placa de bronze, commemorativa, no edificio, proferiu eloquente e brilhantissimo discurso de saudação á Irmã Cordonnier, em nome da Irmandade de S. Isabel e, especialmente, no de seu pae, o illustre clinico, dr. Soter Ramos Couto, respondendo, agradecendo pela Irmã Catharina, o Revmo. Pe. Gaspar Cordeiro Couto, C. M.

Na Capella da Santa Casa, ás 14 horas, foi cantado solenne *Te-Deum*, em acção de graças, tomando parte no côro a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Reproduzimos, na integra, o bellissimo discurso, proferido pelo dr. Soter Ramos Couto:

«Irmã Superiora.

As glorias do mundo são transitorias.—Ditosos aquelles que, dellas se esquecendo, pontilham o atomo da existencia, comparado com a eternidade feliz, de sublimes obras de beneficencia.

Segregam-se inteiramente dos vinculos do mundo, encarceram-se voluntariamente para uma vida de trabalhos, onde o gemido plangente pede meças ao riso, e a enxerga hospitalar quasi sempre uma interrogação, muitas vezes, um ponto final na vida dos desherdados, e offertam em holocausto a Deus risonhas primaveras em botão.

Só mesmo uma força divina é capaz desta renuncia completa de tudo que nos prende á terra, transformando creturas do seculo, em servas do Senhor.—Vós,—Irmã Catharina—sois uma destas desprendidas das muitas mil que conta vossa congregação; sois daquellas que, no dizer de Louis Veuillot, "São Vicente, o filho do povo, sem sombra de mêdo e como que já certissimo do destino de suas Filhas, lançou-as ousadamente e ás claras para o meio do mundo, certo de que o seu melhor anteparo seria a caridade, certo de que ao par desta caridade, caminharia um anjo a escorraçar o demonio.

Graças a ellas, tornou-se a mulher obreiro activo do Evangelho, collaborador efficacissimo do Apostolado.—Arrostam-se com as missões mais longinquas e muitas vezes saem-se de tarefas capazes de amedrontar homens".

—Irmã Superiora.—Na esteira de escumas que o transatlantico marcou, no sulco das ceruleas aguas dos mares de França, lançastes ao esquecimento patria e familia, num desapêgo só concebivel naquelles que têm por ideal Deus, o supremo anhelo, e a caridade, a virtude suprema.

S. Vicente, vosso pae espiritual, não restringiu sua doutrina a um ambito, expatriou-a e dotou-a da força de expansibilidade, por isto partistes sem a interrogação dos que partem, sem saudades dos que ficam, e, onde fôsse preciso uma missionaria, ahi seria vosso posto.—E Diamantina teve logo depois a grande ventura de vos receber no seu hospital.—E aqui, no dizer de Santo Agostinho—quanto mais augmenta em nós o amor de Deus, tanto mais augmenta o bello, porque a formosura da alma é a caridade,—E vós a exerceis, sem desfallecimentos, nestes cincoenta annos de vocação.

Os beneficios que tendes prestado á nossa terra, resumem-se na grandeza deste hospital, nos 30 annos de vossa sabia e economica admistração interna, ao lado desta pleiade de homens, que reconhecem em vós uma das vigas mestras desta instituição.—Quando aqui aportei, passageiro da galera de illusões, já lá se vão vinte annos trazendo a alma cheia de esperanças, já vos encontrei no afan quotidiano deste hospital, sempre alegre, satisfeita, e se a impaciencia me venceu algumas vezes, nunca vi uma invectiva, um sorriso amargo nos vossos labios.—Não é que a vida aqui seja um roseo sonho e nem póde sel-o, onde o "manto diaphano da phantasia não cobre a nudez fria da verdade", e o rebotalho humano encontra sua ultima guarida.—Miseraveis que a sociedade evita-lhes o contacto, recebem carinhos de mães, consolos de irmãs, mãos immaculadas que se misturam á podridão, só para purificar o corpo e alma das infelizes creaturas, e recommendal-os, com piedosas preces, á misericordia divina,— Abnegação sublime, incomparavel dedicação!

Irmã Catharina, muito bem andou nossa Mesa Administrativa, assignalando esta gloriosa ephemeride, com a collocação de vosso retracto no nosso salão nobre, e marcando com uma placa, vossa passagem por esta casa. Nelles ficará estampada, á vista de todos, a historia deste hospital, por mais de um quarto de seculo. Sabemos que vossa modestia soffrerá profundo abalo, mas se isto fazemos para demonstrar-vos quão é grata a esta irmandade, vossa personalidade, tambem o queremos para uma lição aos posteros.—As estatuas não se erguem para reproduzir os traços physionomicos dos heróes, mas para relembrar-nos seus feitos.—É um modelo vivo, onde muitas almas adormecidas e em formação, poderão se plasmar.—Um heróe, faz muitas vezes, outros heróes pelas acções, do bom; vêm outros bons, pelos exemplos.—Os actos nobres têm uma influencia decisiva nas vocações. Desejamos que vossa actuação na vida seja sempre imitada, por isso gravamol-a no bronze para que seja eterna.

Irmã Superiora, temos fé em Deus, que sobre esta placa collocaremos ainda outra, commemorando vossas bôdas de ouro de administradora.—São estes os ardentes votos da irmandade deste pio estabelecimento, que, neste momento tenho a honra de ser interprete, especialmente de meu pae, que Deus acamando-o neste dia de intenso jubilo, quiz experimentar-lhe a resignação.

Santa Isabel, nossa excelsa padroeira, advertida, uma vez, pela sua generosidade para com os necessitados, no seu regaço de santa e rainha, os dobrões de oiro se transformaram em punhados de rosas. Agora reconhecida a vossa extrema dedicação para com os miseraveis, converterá esta prodigalidade em rosas perfumadas, cujo perfume se elevará unido ás nossas preces, até ao throno do Senhor, pedindo-lhe que a conserve muitos annos aqui, para gloria de Deus, honra da Congregação de S. Vicente e felicidade dos pobres de Diamantina.»

A religião é o primeiro freio do homem; a sabedoria é apenas o segundo.

DESPENSARIO S. V. P.

Nottas do dia 3—5—937.

Contribuições:

Te. J. Costa—.....200$000

—Da nossa secretaria, que se acha em Bello Horizonte, em tratamento de saúde, recebemos uma carta de agradecimento, pela nossa visita, a qual veio trazer-nos incentivos para os nossos trabalhos.

UMA VERDADE

***

Si os mares fôssem de tinta,
E os céos de papel,
E os peixes escrivães,
A escrever com as mãos,
Não escreviam em cem annos
A desunião dos irmãos.

A EXPERIENCIA E' O FRUCTO QUE SE COLHE DOS ERROS.

SUELTO

Especial para a "VOZ DE DIAMANTINA"

A vida de certos homens—e homens de responsabilidades—é um pragmatismo encyclopedico á moda philosophica de William James.

Nella ha de tudo, até mesmo uma consciencia vieiada, indifferente, silenciosa.

Elles são os legitimos vivedores—transformistas padronizados da época.

O lenocinio das consciencias, infelizmente, vae creando móda, entre nós. E o contagio tradicionaliza-se de tal maneira, que se torna praticamente impossivel o espirito de franqueza e de sinceridade.

Por via de regra, uma só dessas pessôas reveste diversas mascaras:—uma no lar, outra na sociedade, outra na igreja e ainda outra na cathedra.

Na igreja, então, é habitual o uso de CARA DE CARNEIRO, muito classica, muito velha.

Explico-me:—os cabotinos entortam, piedosamente, o pescoço, enlanguescem os olhos, beatificamente..... ternamente, num gesto mystico de suprema santidade. Canonizam-se, até automaticamente.

Fóra desse meio, expectoram heresias, pregam o divorcio e affirmam, em tom prophetico, numa linguagem incisiva, mascula, candente, que a Igreja, mais hoje mais amanhã, terá que approvar a doutrina do néo-malthusianismo..... e outras cousas.

Mas isso não tem importancia alguma, porque, em compensação, nos dias de grandes festas, seguram o varal do pallio, collocam-se á frente de todas as instituições sociaes e religiosas, como o seu porta-voz, como vexillarios—defensores ardorosos e imperterritos de seus postulados eternos e immutaveis.

O que nos vale é que temos um grande tribunal para julgar os individuos desse estalão: é o povo, sabio nos seus conceitos, prudente nos seus juizos, infallivel nas suas decisões.

M. SANTA BARBARA.

O LAR HONESTO E' O SACRARIO DA FAMILIA.

Com as glorias se esquecem as memorias.

Correios e Telegraphos

S. Luiz do Maranhão acaba de inaugurar, com pomposas festas, o seu novo edificio dos Correios e Telegraphos.

Diamantina continuará a *chupar no dêdo*, contentando-se com o Trafego Postal numa estrebaria immunda e infecta.

Quanto ao nosso Mercado, esse monumento miasmatico, procilga pestilenta, ou fóco *elegante* de moscas, attestará, por occasião do nosso Centenario, um padrão de conquistas pelo nosso progresso!...

Caipóra, deyéras, esta nossa Diamantina...

Córte de madeira

Inicia-se neste mez o córte de madeiras.

PRECISA-SE

de grande numero de trabalhadores na Mina do Sampaio.

Remunera-se bem.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

Installação solenne do Districto de S. Hyppolito

Revestiram-se de muita solennidade as festas que se realizaram, no dia 3 do corrente, em S. Hyppolito, por accasião da installação official desse prospero districto, pertencente ao Municipio de Corintho.

A's 9 horas, houve Missa e baptismo do novo sino da capella, officiando o Revmo. Sr. Frei Joaquim, digno e virtuoso Vigario de Corintho.

A's 12 hs. do dia, foi installado o districto, presidindo a sessão o 1º secretario da Camara Municipal de Corintho, sr. Antonio Vieira Machado.

Proferiram brilhantes discursos congratulatorios pelo auspicioso acontecimento, o academico José R. Vianna Filho, representando o povo de S. Hyppolito; dr. João Lima Guimarães, pelo Prefeito de Corintho; capm. Altino de Mattos, o deputado dr. Juvenal Gonsaga, os nossos conterraneos Antonio Augusto de Macêdo e Augusto Fernandes de Azevêdo, que começou sua oração por um agradecimento, aos presentes em nome dos habitantes do districto de S. Hyppolito, e pediu que constasse da acta um voto de solidariedade daquelle povo ao Governador do Estado, sr. dr. Benedicto Valladares. Terminou o seu discurso, fazendo uma saudação, a pedido do Cel. Agenor Moreira, ao Director desta folha, alli representado pela distincta senhorinha Maria de Lourdes Santos, que respondeu, agradecendo, manifestando a sympathia e o apreço que vota não só o nosso Director, como o povo de Diamantina aos santo-hyppolitenses.

Por occasião do lauto banquete, que foi servido pouco depois, falaram o intelligente moço, sr. Antonio Moreira Cesar, filho do nosso particular amigo, Cel. Agenor Moreira, o sr. Island Pereira, Eusebio Pereira e o nosso conterraneo Augusto Fernandes de Azevêdo.

Em seguida, houve significativa manifestação de apreço ao Cel. Altino de Mattos, falando por essa occasião o dr. Nicolau Horta, Promotor de Justiça de Curvello; o dr. Socrates de Lima e o sr. Antonio Gabriel Diniz, nosso prezado collega, redactor d'*A Vanguarda*, de Curvello.

A *Vóz de Diamantina*, agradeeе, sensibilizada, por estas linhas, a attenção e cavalheirismo dispensados pelo generoso e bom povo de S. Hyppolito, á sua representante, senhorinha Maria de Lourdes Santos.

Escriptorio de Procuratorios

O nosso prezado conterraneo, sr. Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte, acaba de installar alli o seu escriptorio de procuratorios, á rua Timbyras, n. 1248.

Agradecendo a attenciosa communicação, recommendamos o seu escriptorio aos nossos leitores e amigos.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Haverá paz e prosperidade na casa onde todos trabalham.—P. DE CORYNTHO.

Sem exame, não cêda seu juizo a vulgares clamores.

Limpeza da Cidade

Toda a nossa população sabe que a Prefeitura Municipal despende não pequena verba com o asseio das nossas ruas e remoção do lixo, que é recebido em domicilio.

Accresce ponderar que a nossa população precisa auxiliar á administração municipal, na execução desse importante ramo de serviço publico.

Pessoas ha que fazem nas ruas despejo de immundices, animaes mortos, de cascas de fructas. Ora, somos um povo que gosa de fóros de civilizado, portanto, devemos concorrer para que as nossas ruas estejam sempre limpinhas, porque o asseio, não só é necessario á saúde da collectividade, como tambem muito agrada a vista dos que nos visitam.

Infelizmente, muitos, talvez, maldosamente, atiram, por capricho, cascas de bananas, laranjas e de outras fructas á via publica, concorrendo para possiveis desastres, motivando que transeuntes incautos, ou desprevenidos, escorregem, torçam, ou mesmo, fracturem até a perna, como já tem acontecido.

A INDULGENCIA PARA O VICIO E' UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA A VIRTUDE.

O que o homem é, mostra com o que faz.

Sociedade B. de N. Senhora do Perpetuo Soccorro

BÔDAS DE PRATA

Com esplendor e solennidade, essa benemerita sociedade local commemorou, no dia 2 do corrente, o vigesimo quinto anno de sua fundação.

A' meia noite de 1º de Maio, estrugiu, em frente á sua séde, á rua da Luz, uma salva de 21 tiros de dynamites, annunciando o despontar do dia 2.

Precedeu aos festejos um retiro espiritual, pregado para os socios, na igreja de N. S. da Luz.

No dia 2, houve Missa rezada, para communhão dos socios, e Missa solenne, ás 10 horas, a que foram assistir incorporados, precedidos de seu estandarte, todos os membros da sociedade.

Após a Santa Missa, sahiu da mesma igreja, em procissão, a imagem da Padroeira, N. S. do Perpetuo Soccorro, capitulando nesse acto o Revmo. Sr. Pe. Antonio Monteiro de Barros, C. M,

A's 8 horas da noite, no salão nobre do edificio social, realizou-se a sessão magna, commemorativa, presidida pelo sr. Gabriel de Amicis Mandacarú, representante do sr. dr. Prefeito Municipal.

Aberta a sessão, foi lido o expediente e relatorio da sociedade, sendo dada a palavra ao orador official, sr. dr. José Rosa de Mattos, que proferiu enthusiastico e brilhante discurso, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pela assistencia,

Em seguida, falou os socios, srs. Chrysanthino Cruz e João Evangelista da Rocha.

Ao encerrar a sessão, a que compareceram representantes das associações e da imprensa local, muitos cavalheiros, auctoridades civis, religiosas e militares, bem como distinctas familias da nossa sociedade, o orador da casa agradeceu o comparecimento de todos que assistiram aos festejos.

Da sacada do edificio, foi cantado o hymno da Sociedade, por gentis meninas.

Em todos os actos, tomou parte a banda de musica local—Euterpe Diamantinense.

A *Vóz de Diamantina*, gentilmente convidada, fez-se representar.

Que a nobre e utilissima Sociedade se desenvolva e progrida, cada vez mais, são os nossos sinceros votos.

De todos os animaes, dizia Xenophonte, o homem é o mais difficil de governar.

Mais faz quem quem quer do que quem póde.

COMO TUDO CAE!...

—Os filhos, exemplando os paes.

—A *gallinha*, cantando no terreiro.

—As mulheres, vestindo calças

—Os homens, usando *saias*...

Vide o silhão desprezado... e a sella preferida...

Desde que a decencia não se guarda mais... basta que perdure o *rotulo*...

3º. Batalhão da Força Publica de Minas

Passou, no dia 6 do corrente, o 47º anniversario da installação, nesta cidade, do 3º Batalhão da Força Publica.

O primeiro predio em que aqui alojou, em 1890, sob o commando do Major Abreu, foi o que pertence aos herdeiros do finado Manoel Ferreira de Aguiar, á rua dr. Francisco Sá, antiga Direita.

A sua banda de musica foi aqui organizada, com elementos das bandas locaes de então: *Corinho e Côro Grande*, sendo organizador e mestre o saudoso alferes João Baptista Teixeira.

Commemorando a data, o 3º B. C. M. desfilou pelas ruas centraes da cidade, sob o commando do capm. Agenor de Meira.

Tudo no mundo é assim: Não ha manjar que não enfastie, nem vicio que não enfare.

Que cousa da vida! A linha sempre parte no logar mais fino.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Hermes Pires Leão, Maria Dolôres Ramos, Noemi Lopes Carvalho, Pedro Carvalho.

DE PIRAPÓRA: Catharina Elisa Fonseca, Maria Consuelita Bossi.

DE PALMITAL: Graciola Solange de Carvalho.

DO RIO DO PEIXE: Sebastião Carvalho.

SO SERRO: Anisia de Carvalho.

Do 2º sarg. João de Andrade Reis, digno secretario do Circulo da A. C., no 3º B. C. M., recebemos gentil communicação de que foi designado o Revmo. Sr. Pe. Salvador Rubim dos Santos, C. M., para substituir, na presidencia daquelle Circulo, o Revmo. Sr. Pe. Sebastião Fernandes.

Mais sepulcros que berços! Esta é a situação actual da familia moderna.

Registo de agradecimentos

DE JEQUITINHONHA, recebemos attencioso telegramma do nosso prezado conterraneo e amigo, Cel. Baptista Brasil, agradecendo-nos a noticia que demos sobre o sentido passamento de seu saudoso irmão Nônô.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

As perseguições dos maus honram os homens de bem.

Um film que está collocado entre os dez melhores trabalho deste anno!

O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

com Warner BAXTER e Gloria STUART

Um espectaculo soberbo, que é um convite ao arrepio, á revolta, á commoção. Um film que dá a impressão exacta do logar terrivel, onde o Dr. Mudd viveu sua historia dolorosa, em lucta contra a injustiça, atormentado pela saudade, victima do maior erro judiciario da historia dos EE. Unidos!

AMANHÃ, no **TRIANON.**

Vida Religiosa

Ascensão do Senhor e Pentecóstes

Quinta-feira ultima, a Igreja celebrou a festividade da gloriosa subida de Jesus ao céo.

E', sem duvida, a sua Ascensão a corôa e remate dos grandes mysterios da sua vida terrena.

Hontem, 7, começou a Novena preparatoria á magna solennidade de Pentecóstes, novena ordenada pelo Santo Padre Leão XIII, de saudosa memoria, que a enriqueceu de preciosas indulgencias.

Esta novena é rezada em S. Francisco (Cathedral provisoria), após os exercicios do Mez de Maria.

—Na igreja do Amparo, começaram tambem as tradicionaes novenas do Espirito Santo, em cuja vigilia ha o preceito de **abstinencia completa de carne**, para todos os fieis maiores de 7 annos.

E' imperador do Divino, este anno, o sr prof. Arthur Mafra, director da Escola Normal Official desta cidade.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

BELLO HORIZONTE: Julia Antunes Tolentino. 5$; Hilda Caldeira Brant, por uma graça, 5$; José Jorge Filho, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$.

JOAQUIM FELICIO: Zenilia de Aguiar Goés agradecendo a S. Antonio a graça obtida, 5$.

BUENOPOLIS: Antonio Baptista, 10$.

JEQUITINHONHA: Cel. Baptista Brasil, promessa de seu saudoso irmão Nônô, 40$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Miguel Coelho Junior, renda de seu cofre particular, 24$; Luiz Lucio de Siqueira e sra., pedindo a S. Antonio guial-os em sua viagem, 1$; esmolas de pães, $500.

B. HORIZONTE: Uma anonyma, 5$; Pedro Fernandes Junior, pedindo a S. Antonio protecção e saúde para sua filha Maria Flôr de Maio, 1$.

MARIA NUNES: Alvaro Trindade Junior, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

VAU: Estevão de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Antonio de Oliveira, 1; Hely de Oliveira, 1; Jesuino da Cruz, 1.

CASA DE TELHA: Secundo Antonio Baptista, 1 garrafa,

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Astremira de Siqueira Faria, 1 rapadura, cumprindo promessa.

CASA DE TELHA: Secundo Antonio Baptista, 20 litros de fubá.

O exemplo, vindo de um pae, é optimo, quando bom, e pessimo, quando mau.

REALIDADE!

— CAVEIRA —

Cruz e SOUSA.

I

Olhos que foram olhos, dois buracos
Agora, fundos, no ondular da poeira...
Nem negros, nem azues e nem opacos,
Caveira!

II

Nariz de linhas, correcções audazes,
De expressão aquilina e feiticeira,
Onde os olfactos virginaes, fallazes?
Caveira! Caveira!

III

Bocca de dentes limpidos e finos
De curva leve, original, ligeira,
Que é feito dos teus risos crystalinos??
Caveira! Caveira! Caveira!

Atrazo do Trem

O M. H. 1 chegou hontem, a esta cidade, pelas 9 horas da noite, com um atrazo de mais de 5 horas.

E' a cousa: quando não é machina velha *rheumatica*, que não sóbe serra, atrazando, quasi diariamente, a chegada do trem, é machina *doente*, que *quebra a perna* e deixa os passageiros, horas e horas, no rigor do frio, como agora, á espera que venha outra machina de Corintho.

Porque não conserva a Central uma machina na Estação desta cidade, para os casos imprevistos, como esse, que se deu entre Conselheiro Matta e Barão de Guaicuhy?

O homem só é grande, quando de joelhos.—LUIZ VEUILLOT.

Um cerebo occioso é officina do diabo.

D. Maria P. Gomes

Na avançada edade de 80 annos, falleceu, nesta cidade, no dia 4 do corrente, a veneranda sra. d. Maria Pereira Gomes, extremosa mãe dos srs. João Evaristo, Josephino, José Jorge, Maria Julia e Virginio Gomes, e viuva do sr. Antonio da Silva Gomes.

Era natural desta cidade e gosava de justa estima em nosso meio.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, com avultado acompanhamento.

Ao nosso amigo, sr. João Evaristo e aos demais membros da familia enluctada, apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 5, a senhorinha Elza Lopes de Figueiredo, filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo e digna professora do Grupo Escolar.

Farão annos:

No dia 10, d. Aida Guerra Costa, digna esposa do sr. Joaquim Gomes Costa, conceituado commerciante desta praça; o sr. Gabriel de Sousa Neves, habil cirurgião dentista; o dr. José Altimiras, conceituado advogado do nosso Fôro; o sr. Mario Luiz Fassy, e senhorinha Maria da Conceição Reis.

No dia 11, o pequeno Antonio, filho do nosso gerente Mario Augusto Neves; a interessante Rachel, filha do sr. Raymundo Fócas; d. Germana Lacerda de Oliveira, digna esposa do sr. Elias Perpetuo de Oliveira, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria Flôr de Maio Gomes Ribeiro, o pequeno José Torres, filho do sr. Herculano Gomes de Oliveira; e d. Elisa Josephina Diniz.

No dia 13, d. Maria Eugenia de Campos Carvalho, digna esposa do sr. Francisco de Carvalho, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, o nosso conterraneo, João Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; o sr. Gabriel Netto Amarante, a senhorinha Ilka Brant, filha do dr. Francisco Brant, residentes em B. Horizonte; e o pequeno Walter José, filho do sr. Elpidio Silva.

No dia 15, a senhorinha Maria Flôr de Maio da Conceição Vieira.

Cosme do Couto

Diamantina sentiu-se tristemente abalada, pela manhã de quinta-feira ultima, com a noticia que correu de haver sido acommettido de inesperada syncope, o nosso venerando amigo, sr. Cosme Alves do Couto, figura de destaque em nosso meio, pelos seus meritos pessoaes e assignalados serviços prestados á nossa terra e á Santa Casa de Caridade, de que é benemerito e operoso provedor.

Acudido a tempo pelos seus dignos filhos e abalizados clinicos, apresentou logo sensiveis melhoras, noticia consoladora que depois circulou.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pela sua saúde, tão preciosa e necessaria.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º do corrente, a recemnascida Maria do E. Santo, filha de Maria de Paula.

No mesmo dia, a innocente Vicentina Soares de Carvalho, com 6 annos de edade, filha do sr. Pedro Soares de Carvalho e de d. Maria Soares Pires.

Ainda no mesmo dia, Maria do Carmo, com 17 annos de edade, filha do sr. Synval Pereira da Fonseca, natural de Jequitahy.

No dia 4, Isidro dos Santos Penna, soldado, com 33 annos de edade, filho de Albino dos Santos Penna, solteiro, natural de Brejo das Almas.

No dia 5, na Santa Casa, Virginia Francisca de Oliveira, com 55 annos de edade, viuva de Luiz Fernandes, natural de Desembargador Ottoni.

No dia 6, a innocente Maria Saleti C. Brant, com 5 mezes de edada, filha do sr. Antonino Caldeira Brant e de d. Maria nas Dôres Meira Brant.

Ha dias, deu-se nesta cidade, o fallecimento de Geraldo Andrade, vulgo «Geraldo Colher», um dos cumplices do hediondo crime de Morrinhos.

A prudencia é a melhor arma que o homem deve trazer comsigo.

Falar sem pensar é atirar sem apontar.

GAZETILHA

Dr. José Maria de Alkmim

Acha-se ha dias, na cidade, tendo visitado diversos estabelecimentos publicos, o Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim, illustre Secretario de Estado dos Negocios do Interior.

S. Exc. regressou, hoje, á Capital do Estado.

De passagem para Itamarandyba, em visita á exma. familia, esteve na cidade o nosso estimado conterraneo, sr. José Maria Santa Rosa, festejado poeta, residente no Rio.

Chegaram:

De Montes Claros, Paulo Teixeira Neves e exma. familia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, 1º Te. João Julio Costa, José Jorge Filho, d. Arminda Fernandes da Silva.

Vimos na cidade:

De Curvello, o Revmo. Sr. Padre Godofredo Stribos, Missionario Redemptorista.

De Barbacena, Henrique Brito Borges.

De Gouvêa, senhorinha Consuêlo de Jesus Falci, Pedro Osorio.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Johen Werdock, Leandro Galli, dr. Guilhermino Silveira, João Paschoal de Sousa, Augusto Ferreira, José Leite Ribeiro, Stefan Apostolesco, Narcisio Laurenti, Carlos José Ribeiro, Tertuliano Penna, Sebastião Campos do Amaral, Leon Depcau, dr Guilherme Machado, Antonio Houorio Pires, Thomé Vasconcellos, dr. Luiz Villares, Alvaro Coutinho Fonseca, Henrique Britto Borges, Trajano da Costa, Armindo P. Siqueira.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Cel. Virgilio Gomes da Fonseca, Marçal Antonio de Oliveira, Geraldo Ferreira Santiago, Silvio dos Santos, Cyriaco Ferreira da Cruz, Flavio Drucker, Manoel Garcia Vidal, José Archanjo, Aminthas de Aguiar, Waldomiro de Almeida, Alvaro de Carvalho, Rogerio de Avila Reis, Oscar Nunes Murta, d. Pedrelina Nunes Rabello, Therezinha do Menino de Jesus, Antonio Moreira Junior, Modesto de Oliveira, João Torres, P. Herculano Alves, Antonio Augusto de Miranda, Wardemar Barbosa, Joaquim Barbosa, João Barbosa, Jesuino Mendes, José Peçanha, José Pernambuco e Filho.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Resolução n. 24, de 19 de Abril de 1937.

Contem disposições sobre a alienação de imoveis e terrenos devolutos, etc.

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º—Fica o Prefeito Municipal de Diamantina autorizado a observar, nas alienações de imoveis e terrenos devolutos do municipio, o Decreto nº 8.201, de 31 de Janeiro de 1928, no que fôr aplicavel á especie, bem como as disposições de leis posteriores que hajam alterado aquele Decreto, com as necessarias e oportunas modificações, que não se afastem do texto legal.

Art. 2º—Para esse fim, fica o Prefeito autorizado a baixar o Regulamento referente á materia.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nela se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 19 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandasarú, secretario.

Decreto n. 220, de 30 de Abril de 1937.

Nomeia o cidadão Humberto Moreira da Silva Filho para o cargo de Fiscal-Recebedor de Barão de Guaicui.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que a Lei lhe confere:

Decreta:

Art. unico—Fica o cidadão Humberto Moreira da Silva Filho, nomeado para o cargo de Fiscal-Recebedor de Barão de Guaicui, deste municipio, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente Decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 30 de Abril de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

CINEMA

PROGRAMMA DO TRIANON, AMANHÃ:
"O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES", Producção da Fox, com Warner Baxter e Gloria Stuart. Complemento nacional D. F. B.

"AS CRUZADAS", a partir de 15 deste mez, no TRIANON

O grande e inconfundivel director-Cecil B. De Mille—que, como ninguem, sabe dirigir e orientar grandes massas, revivendo as mais gloriosas paginas da historia, como já fizera em O" Signal da Cruz", "Os dez mandamentos", "Jesus Christo, o Rei dos Reis", nos offerece mais um romantico e fascinante episodio da I. Media, cuja pintura na téla com as suas côres mais vivas, nos transporta a uma época gloriosa que foi uma verdadeira epopéa de fé. Seu aspecto historico revive a pagina da terceira cruzada que começou no anno 1.200 na qual tomaram parte tres reis: Frederico Barba-ruiva, rei da Allemanha; Philippe, rei da França; Ricardo, Coração de Leão, rei da Inglaterra, tendo por climax os amores do ultimo rei com a filha do rei de Navarra. O film constitue um espetaculo excepcional e um dos maiores esforços da cinemathographia americana nos ultimos tempos. Um elenco primoroso de artistas prestam execellente actuação, sendo dignas de destaque as interpretações de Henry Wilcoxon de Loretto Young, respectivamente nos papeis de Ricardo, Coração de Leão Berenguella de Navarra. Este é o presente régio que o Trianon reserva para os seus habituaes a partir do proximo sabbado, 15 de Maio.

Um grande cartaz para o TRIANON "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" da Fox

O TRIANON está annunciado para amanhã a exhibição de um film sensacional e grandioso, lançado com grande exito no Rio de Janeiro e que constitue um dos maximos trabalhos offertados na temporada. Tal é o valor deste rolo que a critica, imparcial e serena, collocou-se entre os dez melhores trabalhos do anno A' guisa de curiosidade transcrevemos abaixo a nota assignada por L. S. M., um dos conceituados chronistas cinemarographicos do paiz:

"Ha uma grande razão porque o film "O prisioneiro da Ilha do Tubarão", que a Fox vae apresentar nesta semana deve ser considerado como um dos dez melhores fims lançados durante o anno. E' um grande trabalho esse que tem por interprete maximo o querido Warner Baxter, possivelmente no seu melhor film. Essa pelicula nos relata uma historia baseada no assasinato de Lincoln logo após a victoria da guerra civil americana E, com que belleza de quadros esse film vive aquelles dias de ansiedade, quando a população aguardava a punição dos responsaveis pela morte do seu maior presidente. Warner Baxter, na figura do dr. Samuel A. Mudd, vê-se innocentemente envolvido como cumplice do assassinio e a sua sinceridade interpretativa é daquellas que o tornam mais glorioso. Como provar a sua não cumplicidade? E, ahi está o valor do enredo desse film, descripto sem os artificios das grandes brutalidades inherentes ás situações anormaes, como sejam, degredo e tralhos forçados, em presidios afastados da civilização. Film de um sentimento profundo, com certos motivos scenarizados de grande belleza pictorica, chega por vezes a humedecer os olhos e embargar a voz. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" é o melhor film do mez.

QUE DÔR DE CABEÇA!

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

Contra esta dôr, minha senhora, ha um só remedio, mas este, certo e immediato:

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo efficazmente a fraqueza geral, a anemia e a pallidez.
TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

DIAS & CIA. LTA.

Deposito de todo artigo para construcções
PREÇOS SEM COMPETIDORES

Cimento MAUA'—Cal—MANILHAS—TELHAS—VIDROS—TUBOS de FERRO—CONEXÕES—ARTIGOS SANITARIOS—TINTAS—OLEO—VERNIZES—CHAPAS de FERRO—TELHAS—ZINCO, ETC.

COMPRA:

Ferro velho, chumbo, cobre, aluminio, bronze e qualquer metal velho, cêra virgem, crina animal e penas de EMA.

Rua Dr. Francisco Sá — Diamantina-Minas

Joaquim Felicio

«Uma grande graça, obtida pela Familia Aguiar, graças aos esforços do Revmo. Pe. Roque Venancio da Silveira»

Conhecedora que somos do valor inapreciavel desse conceituado jornal, é que vimos dar publicidade, em suas paginas, da grande "graça especial" que alcançamos, em nossa familia, na pessôa de nosso pae, que acaba de declarar-se catholico praticante, fazendo a sua primeira communhão, aos 72 annos de edade, no dia 6 de Abril proximo passado.

O acto deste raro e inesperado acontecimento, revestiu-se de grande solennidade, sendo assistido pelos irmãos, filhos, netos e bisnetos do néo-commungante, que, com elle, se approximaram da Mesa Eucharistica, e tambem grande numero de pessôas amigas, que, com fervorosas orações, acompanharam as solennidades deste tocante acto.

Coube a conquista de mais esta ovelha, para o seu rebanho, ao Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, virtuosissimo vigario da Diocese de Diamantina, que, durante a sua curta permanencia nesta freguezia, soube, com verdadeiro carinho, abnegação e desprehendimento, ser bom e util, pastorear as almas e trazer para o seu rebanho as ovelhinhas desgarradas, pela inpectuosidade da sórte.

Esse grande Apostolo da Religião Catholica, realizou, sem medir esforços, nos poucos dias de permanencia, nesta freguezia, verdadeiros milagres, portanto, tudo que fez foi o puder de seus edificantes exemplos e santas palavras!... Fundou não só aqui, como tambem em varios pontos da freguezia, diversas associações Religiosas, sendo digna de nota o Apostolado, da qual, conseguiu encaminhar melhor os seus fiéis, para proseguirem com firmeza na trilha do bem e da moral christã; estimulando dest'arte a população da freguezia, para com mais coragem e enthusiasmo, trabalhar pela gloria de Deus e salvação das almas.

Em summa, Padre Roque da Silveira, esse verdadeiro representante de Christo, reune em sua pessôa tantas qualidades de intelligenicia e bondade, que justificam bem a alta estima e consideração de que desfructou, e desfructará sempre nesta freguezia; pois que, a sua retirada não impede de continuarmos a ser os maiores admiradores desse luminar e conspicuo vulto da Igreja

Aproveitamos, pois, o ensejo, para, em nosso nome e em nome de toda população deste districto, apresentar-lhe respeitosas e reverentemente, nosso profundo reconhecimento, pelo muito que fez por nós, desejando-lhe que Maria Santissima abençôe a sua vida, que é um rosario de sacrificios pela propagação da fé em Christo, engrinaldando, com suas mãos delicadas e mimosas, o throno de "felicidades" que o espera no céo.

Joaquim Felicio, 1º de Maio de 1937.

Pergentino Edgard de Aguiar.
Itamina B. Costa.
Luiza Leonntina Machado.
Carlita Cervita de Aguiar.
Zenilia Aguiar Góes.

Noticias de Peçanha

Brutal scena de sangue. —Cachoeirinha, bairro desta cidade, theatro da sangrenta occorrencia.

A semana que hoje finda foi farta de acontecimentos policiaes. Em menos de cinco dias, algumas scenas de sangue se registraram nesta cidade, originadas por questões de somenos importancia, exigindo intensa actividade do delegado de policia desta localidade. Assim é que a população peçanhense, no dia 22 do corrente mez, viveu horas de intensa agitação, com uma estupida scena de sangue, desenrolada, ás primeiras horas do dia acima citado, em Cachoeirinha, suburbio desta cidade. Por motivo futil, isto é, unicamente, porque uns cabritos de José Gomes entraram no quintal de Raymundo de Tal, este, cégo de raiva, munido de uma foice, rapidamente, sahiu á procura do velho José Gomes, seu vizinho, e, desgraçadamente, o encontrou.

Resultado: subito, depois de repetidas foiçadas (nada menos de onze), o cadaver do sexagenario Gomes jazia numa pôça do sangue.

Parece que, no momento em que noticiamos este crime nefando, a mão treme e as phrases fogem, ante tamanha monstruosidade! Que barbaridade, meu Deus!

Foi, de facto, sr. Redactor, uma scena pungente, que emocionou a quantos alli se apresentaram. Consumado o horrivel crime, calmamente, Raymundo dirigiu-se á delegacia. Consegimos saber que, na delegacia, Raymundo, longe de ter ao menos uma *pontinha* de remorso, em virtude do crime hediondo que pouco antes praticára, ao contrario, com a maior naturalidade e uma calma pouco vulgar, assim se expressou: —«Matei um surucucú, e matei bem matado». Raymundo não mentiria, sr. Redactor, si accrescentasse esta phrase:—Com onze foiçadas, fiz salada de um corpo humano! Recomposto o cadaver, que, por assim dizer, parecia mais uma horrivel massa de rouroupas e carne ensanguentadas, foi, então, removido para o interior da casa do infortunado velho José Gomes, de onde, no dia seguinte, sahiu o enterro para o Cemiterio local.

José Gomes, a victima, era homem de 60 annos, mais ou menos, e já cumpriu pena na cadeia de Peçanha. O criminoso, depois de autuado em flagrante delicto, foi recolhido á prisão.

Maestro Arthur Moreira

Está na cidade o musicista mineiro, sr. Arthur Moreira, conhecido afinador e concertador de pianos, residente em Bello Horizonte.

Tentativa de Homicidio

Discussão e facadas

Proximo a esta cidade, no logar denominado «Tanque», na noite de hontem, para hoje, duas ou tres mulheres desavieram-se, e, depois de forte discussão, palavra vae, palavra vem, verificou-se que uma dellas, Maria de Tal, victima de algumas facadas, achava-se bastante ferida. A criminosa, cujo nome ignoramos, após o respectivo auto, foi trancafiada no xadrez.

Peçanha, 24—4—937.

JOSE' FRÓES.

O peso das creanças

Ao nascer a creança, pesa 3 a 4 kilos, dobrando o peso 5 mezes e triplicando com 1 anno.

Tendo 9 a 12 kilos, com 1 anno, deve ter aos 2 annos—11 a 13; aos 3—12 a 14; aos 4—13 a 16; aos 5—14 a 18; aos 6—16 a 21; aos 7—18 a 24; aos 8—20 a 26; aos 9—22 a 29; aos 10—24 a 32; aos 11—26 a 34; aos 12—28 a 37; aos 13—31 a 41; aos 14 - 35 a 47; e aos 15 annos—40 a 52 kilos.

Nos cinco primeiros mezes a creança deve ser pezada uma vez por semana; depois, até 1 anno, de 15 em 15 dias; de 1 a 2 annos, uma vez por mez; até 6 annos, de 6 em 6 mezes; e d'ahi por diante, uma vez por anno.—IPES.

Altura das creanças

Ao nascer a creança, mede 48 a 50 centimetros. Com 1 anno, deve estar com 68 a 70 centimetros; com 2 annos—78 a 80; com 3—86 a 88; com 4—94 a 96; com 5—1 metro a 1m.02; com 6 1m.08; com 7--1m.12 a 1m.14; com 8—1m.18 a 1m.20; com 9—1m.24 a 1m.26; com 10—1m.30 a 1m.32; com 11—1m.34 a 1m.36; com 12—1m.37 a 1m.40; com 13 - 1m.42 a 1m.46; com 14—1m.47 a 1m.52; e com 15 annos—1m.53 a 1m.60. —IPES.

Escriptorio de Procuratorios

— DE —

Onesino Ramos Couto

Encarrega-se de todo serviço nas repartições federaes e estadoaes da Capital e Rio de Janeiro.

MODICA COMMISSÃO

Rua Tymbiras, 1248
Phone—3516.

— BELLO HORIZONTE —

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

BELLO HORIZONTE UMA GRANDE CIDADE

Regressando de uma viagem á Capital mineira, não podemos calar nosso enthusiasmo pelo grande progresso e pela intensa actividade da Capital.

A Prefeitura vae levando a cabo uma integral remodelação da cidade; turmas incontaveis de operarios fazem por todos os lados calçamentos, aberturas de ruas avenidas novas, facilitando o transito, jardins, parques gymnasticos, dando á cidade um aspecto ainda mais encantador.

A iniciativa particular secunda, corajosamente, os poderes publicos, e manifesta-se nos grandes edficios do centro, de dez andares e mais, e nas bellissimas residencias nos bairros, sendo incontestavel que é a cidade onde mais se constróe no mundo.

Industrias novas polarizam as actividades de milhares de pessôas, estando já em funccionamento uma completa fabrica de azulejos, material sanitario, de tecidos finos, com capital de 5.000 contos, de vidros, de machinas, em organização, de perfumes, de tecidos de juta, de massas alimenticias, de sabão, etc. Estão organizadas mais duas companhias para exportação de ferro e manganez. Emquanto o povo assim se entrega, febrilmente, ao trabalho, enquadrando Bello Horizonte entre as grandes cidades, nota-se uma extraordinaria valorização de terrenos: operarios, que havia em profusão, sem trabalho, ou ganhando 4$000 por dia, não se encontram hoje, estando os salarios elevados a sete mil reis.

Entre os bairros que visitamos, procuramos a Villa Ipanema, que nos interessava, por havermos comprado alli um lote a prestações.

Ficamos, inteiramente, surprehendidos pelo surto de progresso que a bafeja, tendo admirado a grande ceramica e fabrica de ladrilhos ceramicos, industria nova em Minas, fabrica de exemplar organizarão, destinada a um grande futuro. Na Villa Ipanema, abrem-se ruas, inauguram-se breve a illuminação electrica, agua armazem, escola; iniciam-se innumeras casas, emfim, tem-se a impressão de que, daqui a um anno, teremos alli uma cidade novinha em folha.

Ao lado da villa, está sendo iniciada a terraplenagem do Campo de Aviação da Panair, sendo assim o ponto de chegada de todas as pessôas illustres a Capital. Por isso, uma grande serie de melhoramentos, as faltamentos de ruas, linha de bondes, tudo virá beneficiar os moradores da Villa Ipanema. O representante nesta cidade, sr. David Marcello de Andrade, tem feito bons negocios em Diamantina, e assim nós poderemos tambem ganhar um pouco com a grande valorização de Bello Horizonte.

Comprar lotes na

Villa Ipanema

é um meio seguro de V. S. economizar um peculio com a contribuição mensal de 20$000.

A VILLA IPANEMA progride intensamente, por estar no bairro que maior crescimento apresenta, na cidade de maior crescimento do mundo.

Inaugura-se este mez a illuminação electrica, agua, uma grande ceramica e fabrica de ladrilhos, armazem, diversas casas, estradas para Ressaca, Neves, etc.

Quando V. S. terminar o pagamento, o lote estará valendo quatro ou cinco vezes mais.

O agente nesta cidade de Diamantina é o sr.
DAVID MARCELLO DE ANDRADE.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Collecta da Cidade

de 30 de Abril de 1937.

David Coelho	4$700
Ramiro Pires da Silva.	2$000
José de Sousa Meira	6$000
Joaquim Pimenta	5$400
Clarindo Pinto de Sousa	1$100
Café Central de José Carreiro	4$200
Joaquim Gonçalves Ferreira	2$000
Pedro Costa Coelho	4$100
José Lages & Irmão	4$200
João Vicente de Faria	13$300
Lopes & Irmãos	19$600
D. Maria L. G. Ribeiro	3$300
João Alkmim	2$500
Filial "Lopes & Irmãos	10$000
Naná Mourão	1$500
Viuva Manoel Pimenta	3$600
Gabriel Antonio Coelho	6$900
João Eustachio da Silva	2$000
José Freitas Andrade	4$000
Padaria S. José	1$100
Barbearia de S. Antonio	1$800
José Olympio & Cia.	12$000
Dagmar Pires	1$800
Mario Vieira	6$000
Itamar Lopes	3$000
Anysio Rocha	1$600
Pharmacia "S. Sebastião"	$300
Cabana de Pae Thomaz	8$000
Bar Restaurante Brahma	3$600
Restaurante Brasil	3$100
Sebastião José Pinto	3$200
Edmundo Alves da Silva.	7$400
Agenor Duarte	8$000
Padaria Central	3$000
Anacleto Pimenta	2$200
Carlos Diniz Pinto	1$300
Mercado Municipal	11$800
José A. Rocha	5$300
Guerra & Costa	5$000
Duarte & Comp.	2$000
Casa Verde	2$000
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
José Julio Borges	$500
José Pires do Nascimento	3$000
Recolhimento dos Pobres.	70$400
Som. Rs.	270$800

*** Devemos respeitar, cuidadosamente, os olhos e os ouvidos das creanças, pois estas são espelhos em que se reflectem as acções.

HORÁRIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Mariano Azevêdo.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto

Cirurgiões da SANTA CASA

Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.